

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital nº 11/2025 | CBT - Programa de Apoio a Atividades de Extensão 2026

UNIDADE PROONENTE

Campus:
CBT

Foco Tecnológico:
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Podcasts InovaLET: Vozes Sentipensantes

Grande Área de Conhecimento:
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área de Conhecimento:
LINGUÍSTICA

Área Temática:
Educação

Tema:
Divulgação Científica e Tecnológica

Período de Execução:
Início: 02/03/2026 | Término: 30/11/2026

Possui Cunho Social:
Não

Nome do Responsável (Coordenador):
Rubens Lacerda de Sa

Titulação:
DOUTORADO

Matrícula:
1191996

Vínculo:
Voluntário

Departamento de Lotação:
LET-CBT

Telefone:

E-mail:
rubens.sa@ifsp.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	50	-	-
Movimentos Sociais	2	-	-
Grupos Comunitários	1	-	-
Instituições Governamentais Estaduais	1	-	-
Instituições Governamentais Municipais	1	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Rubens Lacerda de Sa Matrícula: 1191996	Tel.: E-mail: rubens.sa@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” visa promover a aproximação entre universidade e sociedade pela criação colaborativa de podcasts educativos, destacando saberes locais e fortalecendo a autoria discente no curso de Letras do IFSP Cubatão. Estruturado sob metodologias inovadoras inspiradas na filosofia dodiscente e no sentipensar, o projeto busca integrar ensino, pesquisa e extensão, criando um canal de comunicação acessível, interativo e de impacto social ampliado. O público-alvo engloba discentes do curso de Letras, constituída em comunidade interna. Os docentes do curso, gestores, técnicos, e familiares constituem a comunidade externa, priorizando a troca horizontal de experiências e a valorização das realidades e saberes locais. O projeto terá a duração de nove meses com execução prevista para 2026 e utilizará infraestrutura já existente no campus. Prevê a participação de dois bolsistas do curso de Letras com bolsa no valor de R\$ 525 por mês cada, totalizando até R\$ 9.450 de execução financeira ao longo do projeto. A proposta se destaca pelo compromisso ético, pela democratização do conhecimento e pelo potencial de replicação em outros contextos, convidando o leitor a participar dessa experiência transformadora, inovadora e socialmente relevante.

Justificativa

O desafio contemporâneo de ressignificar o papel da universidade e do curso de Letras frente às transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas que atravessam a educação universitária brasileira é uma das principais justificativas para o projeto em tela. Percebe-se a necessidade premente de romper com práticas acadêmicas verticalizadas e reinventar canais de produção e circulação de saberes que articulem teoria e prática, dialoguem com demandas da comunidade interna e externa e promovam uma escuta ativa das realidades locais. O projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” possibilita um conjunto de estratégias inovadoras e inclusivas que conectam estudantes, docentes, gestores, técnicos e a comunidade externa, valorizando a autoria discente e estabelecendo pontes entre o conhecimento acadêmico e os territórios que atravessam a instituição. Nesse sentido, o projeto propõe a criação de podcasts educativos como resposta a um diagnóstico reconhecido pela comunidade do curso de Letras, a saber, a produção científica e cultural da comunidade interna raramente alcança o público externo, dificultando a democratização dos saberes e a construção de uma identidade institucional forte e plural. Soma-se a isso o potencial do podcast enquanto mídia democrática, acessível e orientada ao diálogo, capaz de romper barreiras temporais, espaciais e tecnológicas, ao mesmo tempo em que propicia aprendizagem autônoma, plural e crítica. A escolha por esse formato resulta da escuta das demandas do corpo estudantil por práticas pedagógicas que valorizem a oralidade, as múltiplas linguagens e o protagonismo jovem, além de aproximar a universidade da sociedade local, em sintonia com os princípios extensionistas previstos em edital. A proposta responde a um cenário em que se evidencia a invisibilidade de saberes locais, e a fragmentação entre universidade e comunidade, realidade que limita o impacto transformador do ensino público. Ao criar um espaço dialógico, o projeto fortalece a relação horizontal entre educadores, educandos e territórios, promovendo práticas inovadoras alinhadas às epistemologias decoloniais e sentipensantes. A produção dos podcasts permitirá o registro e a difusão de experiências, saberes e desafios vivenciados pelos sujeitos do curso de Letras, agregando valor à qualificação discente e contribuindo para uma universidade que aprende e ensina com a sociedade. Ademais, a escolha para criação de um canal de podcast se justifica por sua natureza dialógica, acessível e democrática. Conforme Bontempo (2020), o podcast promove uma escuta ativa e íntima, na qual o ouvinte participa de forma voluntária e contextualizada, facilitando a recepção de conteúdos significativos e afetivos. Tal recurso possibilita que as vozes discentes sejam amplificadas em um meio que valoriza a oralidade, a diversidade e a pluralidade de linguagens. A relevância dessa ação justifica-se ainda pelo baixo custo e pela potencialidade de replicação em outros contextos institucionais. O uso de infraestrutura já disponível, aliado à concessão de bolsas, garante a viabilidade financeira do projeto e amplia o alcance e a participação dos sujeitos. O projeto se alinha às diretrizes do IFSP e do edital, integrando ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva profissionalizante, inclusiva e transformadora. Ao democratizar o acesso ao conhecimento, incentivar o protagonismo discente e proporcionar impacto social efetivo, a iniciativa deste projeto destaca-se como uma resposta criativa, urgente e necessária a problemas diagnosticados e sentidos cotidianamente pela comunidade acadêmica e externa do curso de Letras.

Fundamentação Teórica

Do ponto de vista teórico, o projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” se estrutura em diálogo estreito com os princípios extensionistas definidos pelo IFSP e pela legislação vigente, assim como com abordagens contemporâneas de inovação pedagógica e democratização do conhecimento. Conforme o edital de extensão do IFSP, projetos extensionistas devem realizar uma articulação transformadora entre ensino, pesquisa e sociedade, com atenção à participação efetiva da comunidade externa, ao desenvolvimento de práticas interdisciplinares e à produção de impacto social relevante. Isso posto, é possível afirmar que este projeto está alicerçado em um arcabouço robusto e inovador, que visa não apenas sustentar conceitualmente suas ações, mas também orientar suas escolhas metodológicas e pedagógicas. São quatro os

pilares fundamentais: a filosofia dodiscente, a sociologia sentipensante, os princípios da mentefatura no contexto da Abya Yala e a proposta de agripiar a universidade. Nesse contexto, o arcabouço teórico do projeto fundamenta-se em quatro pilares principais. O primeiro é a filosofia dodiscente de Paulo Freire (1996), que rompe com a separação tradicional entre ensinar e aprender, defendendo a horizontalidade, o respeito mútuo e a coautoria no processo educativo, exatamente como propõe o compromisso ético da extensão universitária. A aplicação desse princípio se concretiza ao privilegiar a escuta ativa dos estudantes, a valorização de suas experiências e a produção coletiva dos podcasts, instrumentos de expressão e transformação social. O segundo pilar é a sociologia sentipensante de Orlando Fals Borda (2015), que articula razão e emoção, prática e reflexão crítica, reconhecendo a importância dos saberes experienciados, das narrativas locais e das manifestações culturais da comunidade. Essa perspectiva está ancorada na missão extensionista de acolher as demandas concretas dos territórios e promover a pluralidade de existências e vozes no espaço acadêmico. O terceiro pilar, os princípios da mentefatura na Abya Yala, conceito proposto por González Cubelles (1987) e ampliado por Muyulema (2001), que propõe epistemologias inovadoras baseadas não na mera reprodução da lógica eurocêntrica, mas na valorização dos saberes enraizados na coletividade, na ancestralidade e na territorialidade. Com isso, o projeto atende à diretriz de reconhecimento dos contextos sociais e culturais do entorno do campus, criativamente resgatando e disseminando saberes locais e regionais na produção dos podcasts. Por fim, a proposta de “agripiar” a universidade, inspirada por Catherine Walsh (2023), convoca a instituição a abrir-se a novas epistemologias, a ouvir vozes tradicionalmente excluídas e a cultivar ambientes de experimentação coletiva, consonantes com o objetivo extensionista de impactar, dialogar e transformar comunidades. A guia para a prática extensionista não se limita à implementação de ações pontuais, antes exige a abertura da universidade à escuta, à inovação e à partilha de saberes. Dessa forma, ao alinhar rigorosamente seus fundamentos aos princípios da extensão universitária, este projeto propicia a profissionalização integral do estudante, valoriza a diversidade local, estabelece pontes entre universidade e sociedade, estimula produções pedagógicas inovadoras, proporciona circulação democrática do conhecimento e reafirma seu compromisso com a transformação social e cidadã (Walsh, 2023; Sá, 2024). A fundamentação teórica, que se enraiza em paradigmas críticos, dialógicos, colaborativos, plurais e emancipatórios, reforça o potencial do projeto para agir como resposta concreta aos desafios educacionais e sociais identificados pela comunidade e respaldados pela política institucional de extensão.

Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” é consolidar, a longo prazo, um ecossistema colaborativo e inovador de produção, circulação e valorização de saberes locais, no campo da linguagem, literatura e culturas da região, fortalecendo o protagonismo discente e promovendo a articulação contínua entre universidade e sociedade. Busca-se, por meio da extensão, contribuir para a ação cidadã e ética dos estudantes, impulsionando relações horizontais de ensino-aprendizagem, enriquecendo o currículo com práticas interdisciplinares e dialógicas, e estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o compromisso social. Visando ultrapassar o tempo de duração do próprio projeto, a proposta tem como horizonte a consolidação de uma cultura institucional pautada na democratização do conhecimento, na interação dialógica com a comunidade externa e na promoção do desenvolvimento regional sustentável, alinhada à estratégia global do IFSP. Ao incentivar a apropriação de mídias digitais e a circulação plural de vozes e experiências por meio de um podcast, o projeto pretende se tornar referência replicável para outras iniciativas extensionistas, fortalecendo vínculos institucionais, ampliando o impacto social do curso de Letras e contribuindo para o avanço da cidadania, inclusão e pluralidade cultural em Cubatão e região.

Metodologia da Execução do Projeto

A metodologia de execução deste projeto foi concebida para ser colaborativa, inovadora e alinhada ao arcabouço teórico que sustenta a iniciativa, buscando a horizontalização das relações e a construção de gretas pluriversais. Estrutura-se em etapas interdependentes, com técnicas e práticas inovadoras para garantir a realização dos objetivos extensionistas, a produção colaborativa e a disseminação de saberes locais junto ao curso de Letras e à comunidade externa de Cubatão e região. Fundamenta-se nos referenciais da filosofia dodiscente, sentipensar e mentefatura, bem como nas diretrizes extensionistas do IFSP, promovendo horizontalidade, autoria estudantil e diálogo universidade-comunidade. Seguem as metas a serem atingidas pelo projeto: 1. Planejamento Inicial: A primeira etapa envolve a análise do contexto local por meio da Matriz P.E.S.T.E.L., considerando fatores que influenciam o projeto. Será realizada um estudo dirigido sobre experiências inovadoras em podcasts educativos, com ênfase na utilização de recursos educacionais abertos, tecnologias emergentes e acessibilidade. Em seguida, será definida a identidade visual do canal, produzindo vinhetas, logos e trilhas sonoras originais, observando a legislação de direitos autorais e a LGPD. 2. Levantamento Temático e Roteirização: Após o mapeamento dos saberes e interesses locais, os bolsistas realizarão o levantamento de temas pertinentes e relevantes ao público-alvo, a saber, estudantes, docentes, gestores, técnicos e comunidade externa. Serão organizadas, dentro das possibilidades, sessões colaborativas de discussão e coautoria para a elaboração das pautas e roteiros dos episódios. As pautas prezarão pela pluralidade de vozes, valorização de saberes locais, temas de interesse comunitário e interdisciplinaridade. 3. Produção Técnica e Qualificação: Nesse estágio, ocorrerá a preparação dos equipamentos, tais como microfones, computadores e softwares gratuitos, e.g. Audacity, plataformas online, etc., com treinamento prático dos bolsistas por meio de tutoriais e experimentação visando ao domínio técnico de gravação, edição e publicação dos podcasts. Testes práticos e pilotos serão realizados, com análise crítica dos materiais por parte do grupo e validação coletiva. Buscaremos, sempre que possível, incorporar recursos de acessibilidade, como transcrições de episódios. 4. Gravação, Edição e Publicação: Com roteiros prontos, inicia-se a gravação dos episódios, assegurando participação ativa de todos os atores envolvidos. A edição se pautará por rigor comunicacional, respeito à ética e valorização da autenticidade das narrativas. Os episódios serão publicados quinzenalmente em plataformas gratuitas, com descrição detalhada, indexação adequada e divulgação institucional e comunitária pelas redes sociais. 5. Engajamento, Monitoramento e Interação Comunitária: Após o lançamento, será realizada a promoção contínua dos episódios, incentivando a interação dos ouvintes via redes sociais, enquetes e espaços de feedback. O engajamento e o alcance são acompanhados periodicamente por meio dos downloads, comentários, estatísticas, etc., subsidiando ajustes na temática e estrutura

conforme a resposta do público. Espaços colaborativos serão mantidos para debate e sugestões, consolidando uma rede viva de produção e consumo dos podcasts. 6. Avaliação, Sistematização e Disseminação: Ao final dos ciclos de produção, a equipe realizará análise crítica dos resultados, tanto com métricas quantitativas como alcance, downloads, interações, etc., quanto qualitativas por meio de feedbacks e autoavaliação. Serão elaborados relatórios parciais e finais no SUAP, sistematizando os aprendizados e os desafios do processo. Os resultados serão apresentados em eventos e por meio de um webinar de encerramento para a comunidade acadêmica e local, promovendo partilha de experiências, sugestões de melhorias e fortalecimento de vínculos extensionistas. Essa metodologia, detalhada e ancorada nos princípios extensionistas, demonstra alta viabilidade, racionalidade no uso de recursos e potencial de impacto pedagógico, dialógico e social, assegurando condições efetivas para o alcance das metas do projeto. Cronograma MESES METAS Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro 1 X 2 X X 3 X 4 X X X 5 XXXX 6 X X

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Para fins de acompanhamento e avaliação do projeto em pauta serão utilizadas um conjunto integrado de ferramentas e técnicas. Serão utilizados formulários digitais para registro periódico das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, incluindo autoavaliação. A supervisão coordenada pelo docente responsável ocorrerá semanalmente, com reuniões presenciais e virtuais para análise qualitativa do andamento dos trabalhos, ajustes metodológicos e suporte técnico. Para acompanhamento dos produtos, haverá controle mensal da produção e publicação dos episódios de podcast, com relatórios descriptivos contendo informações sobre temas abordados, participação dos envolvidos, número de downloads e comentários recebidos. Estes relatórios serão entregues ao coordenador da ação extensionista para apreciação, permitindo a correção de rota e o aprimoramento contínuo da ação. A avaliação de impacto e engajamento será feita por meio de métricas quantitativas, e.g. número de episódios produzidos, ouvintes únicos, tempo médio de escuta, interações em plataformas digitais e engajamento em redes sociais etc., e qualitativas como feedbacks coletados via enquetes on-line, encontros presenciais com ouvintes e atores locais, a autoavaliação do bolsista, o acompanhamento crítico do orientador, os feedbacks do público ouvinte e os efeitos institucionais observados, como interesse de outros campi e cursos em replicar a metodologia. Ao final do projeto, será elaborado um relatório final consolidando dados, críticas e sugestões para ações futuras. Também está prevista apresentação pública dos resultados para comunidade acadêmica e externa, ampliando o retorno social e o diálogo reflexivo. Dessa forma, a combinação de autoavaliação, supervisão ativa, monitoramento sistematizado de produtos e avaliação participativa garantirá transparência, qualidade técnica e efetividade social que garantirá impacto positivo do projeto na região. Em síntese, esses indicadores permitirão ajustar o percurso educativo, dimensionar o alcance do projeto e sistematizar seus impactos para divulgação científica, acadêmica e comunitária.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Os resultados do projeto materializam-se em produtos e contribuições concretas, intrinsecamente ligados à sua natureza de produção e disseminação de saberes. Produtos Esperados: Um canal de podcast educativo e inovador, dedicado ao curso de Letras, que funcionará como plataforma central para a divulgação de todo o conteúdo produzido; Episódios de podcast com conteúdo focado em saberes locais, atualizados, relevantes, de alta qualidade e alinhados aos eixos temáticos do curso de Letras, constituindo o acervo principal do projeto; Materiais complementares para cada episódio, como descrições detalhadas e outros conteúdos de apoio, cuja elaboração será avaliada conforme a progressão do projeto; Identidade visual completa para o canal e seus episódios, incluindo logo, vinhetas, trilhas e efeitos sonoros originais ou de uso permitido; Dados e insights gerados pela aplicação da metodologia de pesquisa, com potencial para subsidiar a produção de artigos acadêmicos; Um evento on-line de encerramento para apresentação pública do canal de podcast, discussão dos resultados alcançados e dos impactos gerados. Estratégias de Disseminação e Contribuições: A disseminação dos resultados é um componente crucial para o alcance dos objetivos do projeto, visando democratizar o acesso on-line e gratuito aos saberes locais e fomentar a interação entre a universidade e a comunidade. As estratégias de disseminação e as contribuições esperadas para a área são: Divulgação sistemática do canal de podcast e de seus episódios em redes sociais e outras plataformas digitais relevantes; Disponibilização dos episódios em agregadores populares de podcast, e.g. Spotify, Google Podcasts, Apple Podcasts, Deezer, etc. e em plataformas de amplo acesso como YouTube e repositórios de Recursos Educacionais Abertos (REA), assegurando vasta acessibilidade; Fomento à interação com o público ouvinte por meio do monitoramento e resposta a comentários e mensagens nas plataformas de divulgação; Valorização e incentivo à pesquisa e à produção de saberes locais, com destaque para o protagonismo da comunidade dodiscente; Divulgação do curso de Letras do IFSP e da produção intelectual da instituição, por meio do conteúdo gerado pela comunidade dodiscente; Realização do evento on-line de encerramento para disseminar os resultados compilados e debater os impactos e a sustentabilidade do podcast com a comunidade acadêmica e externa; Contribuição para a inovação pedagógica no curso de Letras e para as áreas de Educação e Estudos da Linguagem, mediante a aplicação de novas tecnologias e mídias no processo de ensinagem-aprendizagem.

Referências Bibliográficas

BONTEMPO, Renato. Podcast descomplicado: crie podcasts impossíveis de serem ignorados. Uberlândia, MG: Bicho de Goiaba, 2020. FALS BORDA, Orlando. Una sociología sentipensante para América Latina. México: Siglo XXI; Buenos Aires: CLACSO, 2015. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GONZÁLEZ CUBELLES, María Teresa. El taller de los talleres. Buenos Aires: Indugraf, 1987. MUYULEMA, Armando. De la cuestión indígena a lo indígena como cuestionamiento. In: RODRÍGUEZ, Ileana. (Org.). Convergencia de tiempos: estudios subalternos/contextos latinoamericanos de Estado, cultura y subalternidad. Amsterdam: Rodopi, 2001. SÁ, Rubens Lacerda. Grounded Theory e os estudos de linguagem: uma releitura. Revista Interdisciplinar em Estudos de

Linguagem, v. 1, p. 88-114, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/2.1373.1-15>. Acesso em: 3 jun. 2025. SÁ, Rubens Lacerda. Grounded Theory em diálogo transdisciplinar com os estudos de linguagem. In: SILVA, E. D.; PAIVA, F. J. O. (Orgs.). Estudos da linguagem: interfaces na linguística, semiótica e literatura em perspectiva. São Carlos: Pedro & João, 2021. v. 1, p. 11-32. SÁ, Rubens Lacerda. Metodologias arqueológicas para o pesquisador social. Revista Diálogos em Educação, v. 4, p. 1-26, 2023. SÁ, Rubens Lacerda. Horizonte político-epistemológico em pesquisa social. Revista Letra Magna, v. 20, n. 37, p. 39-55, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/2206789.20.37-4>. Acesso em: 3 jun. 2025. WALSH, Catherine. Agrietar la uni-versidad: reflexiones interculturales y decoloniales por/para la vida. México: Lengua de Gato Ediciones, 2023.

Processo de Elaboração do Projeto

O processo de elaboração do projeto “Podcasts InovaLET Vozes Sentipensantes” teve início há aproximadamente seis meses, envolvendo uma série de encontros e diálogos entre o coordenador desta proposta, docente do curso de Letras, e pesquisadores do Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (GIEL), bem como discentes do curso de Letras interessados no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e extensionistas. A concepção do projeto surgiu a partir da percepção compartilhada pelo grupo da necessidade de criar canais acessíveis e colaborativos para a disseminação dos saberes produzidos na universidade, bem como do desejo de valorizar as experiências e vozes locais que pouco são representadas nas mídias convencionais. A identificação do problema social baseou-se em estudos qualitativos e na escuta ativa da comunidade acadêmica, sobretudo durante os encontros nos componentes curriculares: Decolonialidade, Linguagem e Educação; Linguística Aplicada; e, História da Educação. Tais encontros apontaram para a pouca circulação desses saberes e a dificuldade de aproximação da universidade com a sociedade local, em especial na valorização da língua, cultura e experiências regionais. A oportunidade de melhorias também foi percebida na crescente democratização das tecnologias de informação, sobretudo o potencial do podcast para promover a comunicação horizontal e inclusiva. Por conseguinte, esse projeto foi construído de forma coletiva, com intensa participação de discentes que colaboraram em atividades de pesquisa e desenvolvimento de podcast (Bontempo, 2020), bem como conversas informais com representantes de movimentos culturais e organizações locais, familiares, e outros interessados na intersecção e divulgação dos saberes e experiências produzidas na universidade e na comunidade. Esse movimento colaborativo assegura que o projeto seja fruto de múltiplas vozes e interesses, aumentando sua legitimidade, viabilidade e potencial de impacto social e educacional.

Necessidade de equipamentos do Campus

O campus disponibilizará computadores e mobiliário. Os demais equipamentos serão providenciados pelo docente-coordenador da ação e os bolsistas, que utilizarão celulares pessoais para gravação; microfones, conforme disponibilidade e necessidade técnica; acessórios básicos de uso pessoal para gravação como pop filters ou espumas para otimizar a qualidade do áudio; softwares livres e gratuitos para gravação e edição de áudio, como Audacity e GarageBand; e o uso de plataformas on-line gratuitas para hospedagem e divulgação dos podcasts, além de ferramentas para gravação remota de alta qualidade, como Skype, Zencastr, Clean Feed ou SquadCast, para entrevistas à distância. Esses equipamentos são suficientes para garantir a realização das atividades previstas no projeto, priorizando baixo custo e aproveitamento da infraestrutura tecnológica já existente na instituição.

Necessidade de espaço físico do Campus

O campus disponibilizará o espaço da Sala de Letras e a sala do grupo de pesquisa Grupo Interdisciplinar em Estudos de Linguagem (GIEL/CNPq), para realização das atividades relativas ao projeto em tela.

Recurso financeiro do Campus

Somente a concessão das bolsas de extensão.

Metas

- 1 - Planejamento Inicial
- 2 - Levantamento Temático e Roteirização
- 3 - Produção Técnica e Qualificação
- 4 - Gravação, Edição e Publicação
- 5 - Engajamento, Monitoramento e Interação Comunitária
- 6 - Avaliação, Sistematização e Disseminação

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico	Período de Execução	
					Indicador Quantitativo	Qtd. Início Término
1	1	Estudo dirigido sobre experiências inovadoras em podcasts educativos com ênfase na utilização de recursos educacionais abertos, tecnologias emergentes e acessibilidade.	Nível de profundidade analítica e aplicabilidade do estudo para avaliação qualitativa da capacidade do estudo em gerar insights práticos e inovadores.	Taxa Percentual Cobertura de Dimensões do Estudo	70	02/03/2026 31/03/2026
1	2	Definição da identidade visual do canal, produzindo vinhetas, visual com base na logos e trilhas sonoras originais, observando a legislação de direitos autorais a LGPD.	Índice de adequação e coerência visual e originalidade e conformidade legal e na aplicabilidade.	Taxa Percentual de Conclusão dos Elementos de Identidade Visual	100	02/03/2026 31/03/2026
2	3	Levantamento de temas relevantes ao público-alvo, estudantes, docentes, institucionais, interesses e gestores, técnicos da comunidade externa	Índice de pertinência e relevância dos temas pertinentes e relevantes ao levantado considerando: a saber, conexão com os objetivos estudantes, docentes, institucionais, interesse e necessidade do público, atualidade, aplicabilidade e representatividade.	Taxa Percentual de Cobertura do Levantamento de Temas por Segmento	50	02/03/2026 30/04/2026
2	4	Organização, dentro das possibilidades, de sessões colaborativas de discussão e colaboração auferido pela coautoria para a elaboração das pautas e roteiros dos impacto no produto final.	Índice de efetividade da qualidade da participação e das pautas e roteiros dos episódios.	Número de Sessões Colaborativas	6	02/03/2026 30/04/2026
3	5	Preparação e teste dos equipamentos, tais como microfones, computadores e softwares gratuitos, e.g. Audacity, plataformas online, etc.	Grau de adequação dos equipamentos aos de requisitos do projeto com base na qualidade técnica, dos usabilidade e confiabilidade.	Taxa Percentual Funcionalidade dos Equipamentos	90	01/04/2026 30/04/2026
3	6	Seleção e organização de tutoriais e experimentação visando ao domínio técnico de gravação, edição, publicação dos podcasts e, sempre que possível, incorporação de recursos de acessibilidade.	Grau de satisfação em relação à clareza, aplicabilidade e utilidade dos tutoriais disponibilizados, pelos participantes.	Número de Tutoriais Selecionados aferido	10	01/04/2026 30/04/2026
4	7	Gravação e edição dos episódios assegurando participação ativa de todos os atores envolvidos e pautando-se pelo rigor comunicacional, respeito à ética e valorização da autenticidade das narrativas.	Autenticidade, ética, rigor comunicacional engajamento.	Quantidade e duração dos episódios	6	01/05/2026 31/07/2026
4	8	Publicação quinzenal dos episódios em plataformas gratuitas, com descrição detalhada, indexação adequada e institucional e comunitária pelas redes sociais.	Qualidade da indexação e descrição, efetividade da divulgação, acessibilidade e usabilidade.	Taxa Percentual Mínima de Publicação dos Episódios, Alcance e Engajamento	67	01/05/2026 31/07/2026
5	9	Lançamento, promoção, incentivo à interação dos ouvintes via redes sociais, medida: profundidade das enquetes e espaços de feedback, feedback para os episódios. Deve-se considerar: 1) acontecerá pela revisão de Interações, que é soma de mensal de uma amostra curtidas, comentários, que represente ao menos	Índice de Qualidade das Interações (IQI), que será relevância, Mínima de Engajamento	Taxa Percentual Mínima de Engajamento por Episódio	10	01/07/2026 30/09/2026

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico	Período de Execução		
				Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término
5	10	<p>compartilhamentos, respostas em enquetes e feedbacks 50% do total de interações recebidos; e, 2) Alcance, que Os IQIs serão excelente, se refere ao número de bom, regular e insuficiente. pessoas que visualizaram o A meta almejada é 60% das conteúdos. Em seguida aplica- interações classificadas se a fórmula: total de como excelente ou bom ao interações ÷ total de alcance × longo do projeto. 100.</p> <p>Organização e manutenção de espaços colaborativos para realização de debates e sugestões, que subsidiarão ajustes na temática e estrutura conforme a resposta do público. O índice quantitativo é comporto por uma média ponderada que inclui 70% de taxa de ocupação dos espaços, participação média de ≤ 15 pessoas por evento, taxa de coleta de sugestões de ≥ 8 sugestões, taxa de implementação ≥ 40% das sugestões recebidas, e uma taxa de execução de manutenções de 80%.</p> <p>Análise dos resultados, tanto com métricas quantitativas como alcance, engajamento, downloads, interações, etc., quanto qualitativas por meio de feedbacks e de percepção de valor. O percentual dessa análise representa a média ponderada obtida.</p>	<p>Satisfação dos participantes com os espaços, qualidade e engajamento nas discussões, relevância e aplicabilidade das sugestões, e adequação das adequações realizadas.</p>	Taxa Percentual de Desempenho dos Espaços Colaborativos	55	01/07/2026	30/09/2026
6	11	Elaboração dos relatórios parcial e final, articulação para apresentação em eventos, organização do webinar de encerramento.	Índice de Desempenho Quantitativo (IDQ)	Índice de Desempenho Qualitativo (IDQ)	70	01/10/2026	30/11/2026
6	12		Qualidade técnica e completude dos relatórios, diversidade e relevância dos eventos para apresentação, grau de satisfação das interações nos eventos e dos participantes do webinar.	Escala Percentual de Desempenho	80	01/10/2026	30/11/2026

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	94500,00	94500,00
TOTAIS		0	0	94500,00	94500,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Anexo A**MEMÓRIA DE CÁLCULO**

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsas Discente nº 1	Real	9	525,00	4725,00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsas Discente nº 2	Real	9	525,00	4725,00
TOTAL GERAL					9.450,00